

FICHA DE PROJETO

Acrónimo:	Qualitomate
Designação do projeto (PT/EN):	Qualitomate
Código do projeto:	PDR2020-101-032076
Objetivo principal:	Aumento da eficiência dos recursos na produção agrícola e florestal
Entidade financiadora/Programa de financiamento:	FEADER / PDR2020
Região de intervenção:	NUTS 2
Custo total elegível:	121.749,22 EUR
Apoio financeiro da União Europeia:	91.312,05 EUR
Apoio financeiro público nacional/regional:	30 437,17 EUR
Taxas de financiamento:	75%
Entidade beneficiária:	Instituto Politécnico de Santarém - ESAS
Investigador Responsável:	Maria do Céu Godinho
Parceiros:	<ul style="list-style-type: none"> • CCTI - ASSOC. PARA A INVEST., DESENV., E INOVAÇÃO NO SETOR • INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA • CENTRO OPERATIVO E TECNOLÓGICO HORTOFRUTÍCOLA NACIONAL • FED. NACIONAL DAS ORG. DE PROD. DE FRUTAS E HORTICOLAS - FNOP • TOMATAZA - ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES DE HORTOFRUTÍCOLAS, S.A. • SOCIEDADE AGRO-PECUARIA DO VALE DA ADEGA S.A. • RELCAMPO, UNIPESSOAL LDA. • ITALAGRO-INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, SA. • FRUTO MAIOR, ORGANIZAÇÃO DE PRODUTORES HORTOFRUTICOLAS LDA • SOCIEDADE AGRÍCOLA ORTIGÃO COSTA, LDA
Equipa:	Maria do Céu Godinho Rosa Coelho Artur Amaral Luís Filipe Ferreira Maria de Fátima Matos

Data da aprovação:	13-09-2017
Data de início:	01-09-2017
Data da conclusão:	14-01-2021
Domínio científico e subárea científica:	Ciências Naturais e do Ambiente (Natural and Environmental Sciences)
Resumo (objetivos, atividades e resultados esperados) - em PT e/ou EN:	<p>RESUMO:</p> <p>Portugal tem condições excecionais para a produção de tomate para indústria, onde o aperfeiçoamento técnico dos produtores e o profissionalismo do setor tem contribuído para um aumento de produção e qualidade do produto final. Contudo, a “falta de cor” verificada nas últimas campanhas tem sido um constrangimento à valorização do produto. A elevada incidência de pragas como mosca branca, ácaros e traça do tomateiro no final da campanha, as quais reduzem a área foliar, tem sido apontada como uma das causas maiores. O recurso exagerado a produtos fitofarmacêuticos é responsável pela progressiva ineficácia, por desequilíbrios e prejuízos nos ecossistemas agrários com perda de biodiversidade e contaminação do solo e águas. A redução da incidência destas pragas contribuirá para conseguir manter a confiança dos mercados através da manutenção da qualidade do tomate processado português.</p> <p>Assim, pretende-se com este projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> • garantir a qualidade do produto final em tomate horto-industrial; • desenvolver um novo produto de tomate fresco com elevado nível de cor, superior a 2,5 (Escala de Cor), através de: <ul style="list-style-type: none"> • apoiar a adequada seleção de variedades; • melhorar as práticas culturais ao nível da fertilização e dos tratamentos fitossanitários; • aplicar estratégias de proteção, com técnicas conjuntas de avaliação do risco e ferramentas de decisão expeditas; • apoiar a diminuição dos encargos dos produtores (com tratamentos fitossanitários para combater pragas e doenças), e conseqüente diminuição do impacto nos ecossistemas gerando aumento da biodiversidade; • apoiar a manutenção da credibilidade do tomate processado de origem portuguesa, nos mercados internacionais. <p>Esta iniciativa visa a identificação das espécies causadoras de prejuízos, assim como das práticas responsáveis pelo aumento das populações e da sua dinâmica ao longo do ciclo da cultura, com</p>

	especial destaque na fase final da campanha. Desta forma, através da análise e proposta de itinerários técnicos, apresentar-se-ão melhores estratégias de proteção e tomada de decisão que melhor posicionem as intervenções.
Link para página do projecto (outros Links):	https://qualitomate.pt/